

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano II nº 01 17/01/2005 - Fone: 340 3066

Cotação de Preços (17/01/05)	Recortes
<p>Grãos (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Feijão - R\$ 65,00 a 70,00 Fonte: COARP</p> <p>Milho – R\$ 14,23</p> <p>Soja – R\$ 27,00 Fonte: COOPA-DF</p> <p>Hortalças (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Alface – R\$ 6,00 / cx de 7 kg</p> <p>Beterraba – R\$ 20,00/ cx 20 kg</p> <p>Cenoura – R\$12,00 / cx 20 kg</p> <p>Chuchu – R\$ 6,00 / cx 20 kg</p> <p>Couve Manteiga – R\$ xxx / maço</p> <p>Couve Flor – R\$ 10,00 / Dz</p> <p>Mandioca – R\$ 6,00 / cx 20 kg</p> <p>Morango – xxxxx / caixa (04 cumbucas)</p> <p>Pimentão – R\$ 7,00 (C) a 9,00 (E)/ cx 12 kg</p> <p>Repolho – R\$ 10,00 / sc 20 kg</p> <p>Tomate – R\$ 18,00 / cx 20 kg Fonte: CEASA-DF</p> <p>Fruticultura (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Goiaba – R\$ 18,00/ cx 20 kg</p> <p>Maracujá – R\$ 1,10/ kg</p> <p>Limão – R\$ 8,00 / cx 20 kg Fonte: CEASA-DF</p> <p>Pecuária</p> <p>Bovino</p> <p>Arroba – R\$ 53,00 NR e R\$ 54,00 R Fonte: FRIGOALFA</p> <p>Leite</p> <p>litro – R\$ 0,53 Fonte: Araguaia</p> <p>Suíno - Vivo</p> <p>Kg – R\$ 3,00 Fonte: Asa ALIMENTOS</p> <p>Aves – Frango Vivo</p> <p>Kg – R\$ 1,45 Fonte: Asa ALIMENTOS</p> <p>Carneiro</p> <p>Kg - R\$3,10 a 3,50 (Borrego) ; R\$ 2,20 ovelha e carneiro para descarte Fonte : LM</p>	<p>Queda das commodities não afeta venda de insumos – Indústrias ainda trabalham com cenário positivo</p> <p>O professor Decio Zylbersztajn, coordenador do Programa de Estudos dos Negócios do Sistema Agroindustrial (Pensa-FIA/USP), diz que a queda dos preços de commodities agrícolas importantes, como a soja e o algodão, ainda não afetou a venda de produtos agrícolas. Segundo ele, as indústrias de insumos agrícolas com as quais tem conversado ainda trabalham com o cenário bastante positivo. A indústria de sanidade vegetal, por exemplo, neste momento já tem uma boa sinalização de colocação de produto, o que não quer dizer garantia de compra da mercadoria pelo consumidor final. Fonte: Folha de Londrina</p> <p>Mato Grosso cria Bolsa de Suínos</p> <p>Com o objetivo de estabelecer preços referenciais para criadores, frigoríficos e até mesmo para os consumidores, começa a funcionar em fevereiro a Bolsa de Suínos de Mato Grosso. A bolsa mato-grossense será a segunda do gênero do Brasil – a pioneira funciona em Minas Gerais e os resultados são tão bons que a Associação dos Criadores de Mato Grosso – Acrismat está se espelhando no sucesso dos mineiros para criar a do Estado. O gerente administrativo da Acrismat, Custódio Rodrigues de Castro Júnior, que esteve em Belo Horizonte para se inteirar do funcionamento da Bolsa de Suínos de Minas Gerais acredita que a do Mato Grosso também será bem-sucedida. E inclusive poderá servir como um estímulo para a suinocultura do Estado, pois evita a prática de preços especulativos, tanto da parte de suinocultores como de frigoríficos. Fonte: Folha do Estado</p> <p>Preços agrícolas caem 1,46% na 1ª quadrissemana de janeiro</p> <p>Os preços agrícolas caíram 1,46% na primeira quadrissemana de janeiro. A variação ficou 3,79 pontos percentuais abaixo da verificada em dezembro. Os cálculos são do pesquisador Nelson Batista Martin, diretor do Instituto de Economia Agrícola (IEA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo. "O índice de preços recebidos pelos agricultores (IPR) sofreu forte pressão dos produtos de origem animal neste início de ano", explica Martin. O indicador vinha em altas sucessivas desde julho do ano passado. Fonte: Agrolink</p>

**SAFRA DE FEIJÃO DO DF, ENTORNO, IRECÊ E PARANÁ
PREVISÃO REALIZADA EM: 13/01/2005
EMATER-DF/NÚCLEO DE AGRONEGÓCIO**

Região	Área (há)	Produção esperada (mil t.)	Prognóstico das perdas	Produção Esperada considerando as perdas (mil t.)	Observações
Distrito Federal	8.015,00	18,48	-	-	O feijão plantado na primeira safra com colheita prevista para final de janeiro e fevereiro, até a presente data, não sofreram perdas significativas. Se as condições de clima na colheita forem favoráveis a produtividade será de 2.300 kg/ha
Irecê-BA (1º plantio)	129.000	103.200	80,6%	20.000	A safra está comprometida em razão do veranico que ocorreu na região em dezembro e na 1ª quinzena de janeiro. A colheita está prevista para final de fevereiro e março.
Irecê-BA (2º plantio)	70.000 (plantio: final de janeiro e fevereiro)	42.000	-	-	A baixa produtividade esperada deve-se à falta de tradição do produtor no controle de pragas e também às altas temperaturas que ocorrem neste período. Se as condições climáticas forem favoráveis, a colheita ocorrerá em abril.
Unai-MG	18.000	43.200	-	-	Até o momento, não sofreram perdas significativas. Se as condições de clima na colheita forem favoráveis a produtividade será de 2.400 kg/ha
Buritis-MG	7.000	16.800	-	-	
Cabceira Grande -MG	2.500	6.000	-	-	
Paraná (1º plantio)	308.696	424.266 (Já colheu 40%)	-	-	80% do feijão colhido é do tipo preto e 20% carioca. Não ocorreram perdas significativas durante o ciclo da cultura.
Paraná (2º plantio)	133.000 (plantio: final de janeiro e fevereiro)	-	-	-	Predomina o feijão carioca. A colheita ocorrerá nos meses de maio e junho

Fontes: EMATER-DF, DERAL-PR, EBDA-BA E EMATER-MG

Obs .: Essas condições poderão mudar dependendo das condições climáticas na época da colheita em cada região